



## Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19 24/Dezembro/2021

14 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 08.

### **Hoje foram:**

05 novos resultados de RT-PCR da FUNED  
00 retirados por duplicidades;  
04 negativos (passam a “descartados”)  
01 positivos (passam a “confirmados”)  
00 inconclusivos

11 Swabs colhidos na rede Itabirito (não inclui coletas swab em empresas), dos quais:  
10 encaminhados para testagem rápida de antígenos  
01 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

Dos swabs testados com testes rápidos para detecção de antígeno:  
10 negativos (passam a “descartados”)01  
positivos (passam a “confirmados”)

### **Dos suspeitos:**

00 óbito em investigação

12 em monitoramento

14192 casos confirmados

Eram 14189 ontem, hoje chegaram

00 testes rápidos sorológicos

01 testes rápidos de antígeno (feito em swab),  
sendo: 01 teste em serviço de saúde (sintomático)  
e 00 testes em empresas (assintomáticos).

00 PCR positivos informados pela FUNED

00 PCR positivos informados por laboratório  
privado

02 confirmados por critério clínico/epidemiológico

00 foram excluídos por duplicidades



### **Desses confirmados:**

163 óbitos (82 PCR positivo, 73 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico). Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado)

### **Do total de confirmados:**

5966 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos

2971 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)

2853 confirmados por PCR (feito em swab)

2402 confirmados por critério clínico /epidemiológico

14006 confirmados e já recuperados, dos quais 1307 necessitaram internação hospitalar.

Ocasionalmente confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados.

Eventualmente os números podem diminuir, por exemplo, por duplicidade do lançamento (ao ser transferido de um serviço para outro, aparecer duas vezes).

12564 descartados com exames de swab.

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Os testes rápidos de antígeno disponíveis na rede municipal: 300 adquiridos pela Prefeitura Municipal de Itabirito e 2.100 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES.

### **00 são pacientes internados, sendo:**

00 internados num dos 12 leitos “reserva COVID SUS” do HSVP

00 internados num dos 14 leitos “particulares/conveniados” (nº de leitos HSVP pode aumentar com remanejamentos)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

00 em leito UTI de rede conveniada privada

00 em leito UTI de rede pública. (Apenas um confirmado Covid)



**Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 23/12/21)**

	<b>LEITOS TOTAIS</b>	<b>OCUPAÇÃO</b>	<b>(%)</b>
UTI ADULTO GERAL	30	21	70,00
UTI COVID	20	03	30,00
ENFERMARIA COVID	1	01	100,0
ENFERMARIA NÃO COVID	40	33	82,50

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. Por exemplo, um paciente na UTI que não era considerado suspeito pode ser confirmado ou descartado, e altas ou internações podem acontecer à tarde. O dado oficial será sempre o atualizado.

**DADOS COVID EM BH (fonte: Boletim da PBH. Dados não são atualizados nos fins de semana e feriados)**

RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias	0,97
Ontem	0,98
Hoje	1,01 (zona AMARELA)

**Ocupação UTI Covid:**

Há dois dias	54,1%
Ontem	55,0%
Hoje	52,5% (zona AMARELA)



### Ocupação Enfermaria Covid:

Há dois dias	54,1%
Ontem	55,5%
Hoje	49,6% (zona VERDE)

### SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:

- Taxa de Incidência Covid-19 por 100 mil habitantes - Ontem: 6,9 Hoje: 5,17
- Taxa de Ocupação Enfermaria Covid Itabirito: 0/26 = 0
- Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55
- São até 26 leitos no HSVP, até 30 leitos na Sta Casa de OP
- Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno sintomáticos): Ontem: 12,5% Hoje: 9,09%

### DIGNO DE NOTA

#### 1- DADOS DA ASSISTÊNCIA

- ZERO pacientes de Itabirito em UTI Covid.
- ZERO paciente no hospital em leitos Covid.
- TRES CASOS NOVOS nas últimas 24 horas, nenhum grave, nenhuma internação. DOIS deles foram contatos de casos confirmados e que desenvolveram sintomas. Vacinados com duas doses.

#### 2-UM NATAL MELHOR

Um resumo de nossa situação (e do mundo, que se tornou um só como nunca antes), compartilho texto baseado na análise feita pelo Prof. Reynaldo Oliveira, da UFMG:

Apesar do estado de atenção com a ômicron, que se espera trazer aumento de casos em janeiro e fevereiro, este é um Natal com os menores números de casos graves nas UTIs e de casos novos desde o início da pandemia. Nunca, desde março de 2020, as chances de pegar COVID foram tão baixas.



Isso deve nos permitir encontrar nossas pessoas mais queridas e abraçá-las, usando máscaras, sem compartilhar talheres, copos ou garrafas, preferencialmente em ambientes abertos ou com janelas e portas bem abertas e acesso fácil para lavar ou limpar as mãos.

Estamos vendo mais casos de sintomas respiratórios que parecem ser pela influenza H3N2 (que a vacina influenza desse ano não evita). Pode estar havendo circulação da ômicron também.

Se alguém tiver tido contato recente com outra pessoa com sintomas respiratórios ou acordou com algum mal-estar ou sintoma suspeito, é prudente redobrar os cuidados ou mesmo evitar ir para festa com a família.

Vale aproveitar esta folga do Natal e Ano-Novo e nos preparar para o que vier, após o ano novo, quando a ômicron nos atingir.

Pelo que sabemos até agora sobre a evolução da ômicron, os dados sugerem que:

- Em famílias e aglomerações em ambientes fechados (como vai acontecer nas festas de Natal agora), se entra alguém com a doença, sem medidas de proteção adotadas corretamente por todos, a transmissão é cerca de três vezes maior que com as variantes anteriores, e pode chegar a algo como 5 a 8 pessoas serem infectadas no evento.
- Quando começa a circular, o número de casos novos dobra a cada dois dias na comunidade, contra 4-6 dias com os picos causados por variantes anteriores
- A proteção das vacinas para evitar a doença sintomática pela ômicron caiu para cerca de 50% (era cerca de 70% com as variantes anteriores) para quem tem duas doses de vacina. Sem o distanciamento, máscara boa ou os cuidados já conhecidos, metade das pessoas vacinadas vão pegar a doença se entrarem em contato próximo e desprotegido com alguém doente em fase contaminante.
- O número de reinfecções em pessoas que já tinham tido a doença é o maior do que



até então observado também.

- O nível de proteção conferido pela vacina é muito superior ao conferido por infecções anteriores: as vacinas estão salvando vidas! Não se pode deixar de fazer todas as doses e reforços a que tiver direito, mesmo se já teve a doença (a imunidade conferida pelas vacinas e pela doença se somam).
- O número de casos em vacinados com duas doses é muito mais alto que o observado com as variantes anteriores, mas com bem menos internações e óbitos, mostrando um nível de proteção ainda muito bom das vacinas. O reforço (terceira dose) tem sido muito eficaz em restaurar a imunidade, e mesmo superar a proteção que havia antes contra Delta.
- A boa notícia é que os casos graves tem sido mais raros. Entre os que testam positivo, cerca de 1,5% precisam ser hospitalizados (era muito pior que isso antes, algo como 10-12%). É possível que isso seja tanto por menor agressividade da variante como pelo melhor nível de cobertura vacinal.
- O número de casos que precisam de UTI é de cerca de 0,1 a 0,2% dos casos positivos (contra 3-5% observados no início da pandemia).
- Com 1,5% de internados em enfermaria e 0,2% em UTI é provável que observemos maior pressão por mais vagas de leitos de enfermaria/quarto privativo que de UTI. Outro problema da rede hospitalar é que muitos profissionais vão pegar a doença e precisar ficar afastados.
- Na Noruega e Dinamarca que possuem níveis de vacinação parecido (um pouco melhor) que BH e Itabirito, o número de casos tem sido recorde a cada dia e atingindo números muito superior ao observado nos picos anteriores.
- O número de crianças que precisam de hospitalização é bem superior ao observado nos picos anteriores. Vamos divulgar a orientação aos pais sobre a importância desta vacina também para elas, para que – tão logo esteja disponível – não haja relutância em vaciná-las.



PREFEITURA  
**ITABIRITO**



Um Natal de paz e saúde para todas e todos.